

A presente edição traz o dossiê multidisciplinar Tragédia de Santa Maria – Múltiplas Miradas, edição do periódico Cadernos de Comunicação da UFSM, de janeiro de 2019.

Os acontecimentos decorrentes do incêndio na Boate Kiss, ocorrida em 27 de janeiro de 2013 em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, têm reclamado distintas abordagens. Superando traumas, envolvimentos passionais e aspectos pessoais, a comunidade de pesquisadores vem produzindo reflexões nas mais distintas áreas. Desde as abordagens sobre mobilização social e debate público, ou a atenção imediata às vítimas e seus familiares por profissionais de saúde, muitos trabalhos trazem à tona a miríade de preocupações atinentes a uma catástrofe de tais proporções.

Pensamos em construir um dossiê que apresentasse a variedade de temas convocados pelo tema:

- aspectos articulados em torno da preocupações como sociedade, cultura, mídia e memória;
- análises que envolvam noções do debate político, agentes públicos, segurança pública e convocação das forças armadas;
- biopolítica, proteção do consumidor e direito civil;
- abordagens em torno às atividades profissionais de saúde pública, saúde mental e outras;
- protocolos de emergência nos mais diversos setores, públicos e privados;
- noções mobilizadas em torno à formação de adolescentes e de jovens, ou formação de professores;
- reflexões sobre o sentido do trágico, felicidade, vida e morte na sociedade contemporânea;
- entretenimento, políticas para a juventude e expectativas sociais.

A diversidade de temas pode extrapolar nossa capacidade de apontá-las no momento e entendemos que sua variedade expressa as múltiplas dimensões convocadas pelo tema. Ademais de todas serem bem-vindas, e adequadamente avaliadas por um Comitê Editorial, registramos a finalidade de compor um dossiê plural e qualificado que dê conta de aspectos variados em torno aos dramáticos acontecimentos.

A edição do Dossiê Tragédia de Santa Maria – Múltiplas Miradas busca atender ao premente desafio de refletir sobre as circunstâncias que vitimaram 242 pessoas, deixaram sequelas em outras 700 pessoas e, mais que tudo, abalaram os fundamentos da vida social.

Com tal chamada, apresentados o resultado composto através de uma chamada pública, para a qual submeteram-se autores de distintas regiões brasileiras e foram aprovados sete artigos e uma resenha de pesquisadores de variada procedência.

Entre eles, apresentamos inicialmente uma abordagem sobre a ambiência midiática, trazida por um artigo que trata das relações das mães de vítimas numa mídia social. Outro artigo aborda a atividade do jornalismo de revista.

Da perspectiva privada e dos indivíduos, um artigo aborda a ressignificação da tragédia por um sobrevivente e, noutro, o trauma e sua representação.

Da perspectiva da institucionalidade, três artigos apresentam sua contribuição, trazendo reflexões sobre a responsabilidade social corporativa, a segurança pública e as Forças Armadas e a construção do imaginário sobre a Justiça.

Por fim, uma resenha aborda o livro que relata a vivência dos familiares, amigos e sobreviventes da tragédia.

Os autores dos artigos possuem distintos vínculos com a cidade de Santa Maria e com o evento trágico de 27 de janeiro de 2013. Alguns participaram das atividades de alguma maneira, seja nos transcorrer do acontecimento, seja com posterioridade pelo contato com os afetados, outros a assistiram por via midiática. No entanto, todos sentiram-se comprometidos, em alguma maneira com o tema. Agradecemos sua colaboração e convidamos nossos leitores a compartilhar da leitura.

Santa Maria, 01 de janeiro de 2019.

Profa. Dra. Ada C. Machado da Silveira
Editora convidada